5.º ANO — LISBOA—QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1925 — N.º 1308

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO (Rua da Rosa, 57, 2.º
Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 195
Redacção: T. 318
Endereço telegrafico: DIBOA

SEGUNDO noticias do Rio, as proximas viagens da Tuna Academica de Coimbra e do Orfeon Academico de Lisboa são um assunto palpitante, estando a ser preparadas grandes festas em honra dos estudantes portugueses e das individualidades que os acompanham.

Os jornais dão a constituição da tuna coimbrã, dizendo que ela se compõe de 70 elementos e que vem acompanhada de quatro lentes, os srs. dr. Marques dos Santos e dr. Maximino Correia, de medicina; dr. Mario de Figueiredo, de direito; e dr. Gonçalves Cerejeira, de letras.

Foi tambem publicada a informação de que virão os guitarristas srs. dr. Paulo de Sá e Prazeres, e os cantores do fado, srs. Paradela de Oliveira, dr. Antonio Menano, dr. Agostinho Fontes e Junot.

A noticia de que a tuna desembarca em Pernambuco e na Baía, onde dará saraus, causou ali grande entusiasmo.

As festas devem assumir grande deslumbramento em todos os pontos que a tuna visitar, especialmente em Santos, em S, Paulo e no Rio.

O *Bagé*, barco cuja 2.ª classe foi tomada pela tuna, é esperado no dia 8 de Agosto.

* * *

EM Aviz, respondeu numa audiencia de juri uma mulher de 18 anos, Olinda de Jesus, criada de servir, que havia assassinado um filho. O juri condenou a em 18 mezes de prisão e 120$00 de multa. Não ha mais pormenores.

Se a mulher não soube o que fez, a pena parece grande; se ela matou conscientemente, a condenação é, certamente, bem curta. Matar uma mãe um filho, é qualquer coisa de absurdo que sai fora dos limites da imaginação mais avisada.

Ha nestes crimes uma abdicação da alma; só os nervos devem guiar o esforço do braço. Ao cabo de tudo, um misterio. Deve ter sido este misterio, que tem as suas atenuantes de cinzenta duvida, que deve ter, por sua vez, entrado no sentimento e na inteligencia dos homens, que não acharam no Codigo os 28 anos maximos para a condenar.

E, nesta hipotese cabia muito bem até — uma absolvição. Como para os incendiarios, o meio termo não tem logica. O juri deve ter acabado por descobrir que não foi uma Mãe que matou um filho, mas uma Mulher que matou uma creança.

* * *

O DR. Reynaldo dos Santos, que tantos e tão altos serviços já prestou á arte portuguesa, contribuindo com os mais valiosos elementos para se restabelecer a sua evolução, publicou recentemente uma monografia sobre as *Tapeçarias da Tomada de Arzila*. E' dedicada ao dr. Jorge Cid, um distinto *virtuose* do desenho e da caricatura.

Reproduz, nas suas paginas, as magnificas fotografias das tapeçarias em que se representam os lances que precederam e acompanharam a tomada da celebre cidade africana.

Publicaremos, ainda esta semana, um soberbo trecho da obra do ilustre escritor, a fim de que por ele os nossos leitores possam apetecer o resto.

* * *

NA ultima assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio, foi aprovado um voto de louvor á imprensa pelos serviços prestados á causa mutualista.

DE PARIS

Emilie Arnal

cantora de Aëllo

Emilie Arnal publicou ha pouco *Les Chansons d'Aëllo* que, na sua obra de poetisa, marcam uma decisiva afirmação do seu espirito e da sua fé inspirada, em busca duma forma que os seus beijos toquem, a fim de que o calor da vida acenda nela a alegria, a liberdade e o sofrimento.

Aëllo, filha dum deus e duma mortal, não ama as cidades—os seus ginasios, as suas academias, os seus circos, os seus balnearios e as suas graças manchadas.

Emilie Arnal

Compraz-se na solidão, no topo das colinas, fixando os largos horisontes para medir a imensidade das coisas e olhando para si para sentir a sua propria grandesa.

Não é uma deusa egoista—o que não quere dizer que deseje o culto dos homens, sempre desejosos de receber, a troco deuma prece ou de uma oferenda, a fortuna e a felicidade.

Aëllo raramente sorri, pois que a sua índole divina, rebelde aos templos e ás mentiras dos sacerdotes, detesta os sentimentos ternos, os osculos que a hipocrisia torna doces e cantados para mais facilmente iludirem a boa fé do Olimpo.

A sinceridade, a franquesa rude, a voz que se produz larga e vibrante como os clamores dos ventos na selva,. ou faiscante como a luz do sol, ao meio dia, eís o que a seduz.

Os ulmeiros, cujas folhas palpitam com a viração da tarde e os carvalhos em que o melro pousa, por instantes, a fim de espalhar, como um prodigo, as notas da sua garganta, tão sujeita a crises de medo e bravura, prendem a sensibilidade de Aëllo.

Porque é que Emilie Arnal, autora de *La Maison de Granit*,, poema de amor, se lembrou de a invocar?

A resposta não é dificil, se atendermos a que *Les Chansons d'Aëtlo* não foram escritas para significar simpatia á sociedade em que vivemos.

Virgilio, com as suas *Georgicas*, pensou prestar um grande serviço á agricultura, levando os proprietarios que os vicios de Roma dessoravam, a regressar ás suas vilas campestres e a retomar os habitos de Catão.

Emilie Arnal, colocando-se sob a protecção de Aëllo, demandando os astros, os campos, as serras e os perfumes acres das giestas, convida-nos a voltar costas ao tumulto e á louca agitação das turbas, como se quizesse libertar-nos dum desterro.

O seu coração reparte-se como um orvalho benefico que cai sobre as rosas em botão, para lhes dar o baptismo da beleza que faz delirar as estrelas e as boninas.

Alguma vez, a sua musa fala-nos dos mortos, talvez pelo facto de estes andarem tão longe dos homens que não é dificil adivinhar a sua presença no breve murmurio das folhas ou das fontes.

Admiravel todo o seu poema intitulado — *Sur un Postrait d'Enfant* e que principia assim:

Quoi, je fus cette enfant qui comtemple la vie
Ainsi qu'une hirondelle au bord du nid soyeux?
J'eus cette âme naïve, étonnée et ravie,
Ce front lisse où restait la lumière descieux?

Emilie Arnal respeita, como ninguem, as suas emoções para as não traduzir, segundo o ritmo que elas lhe impõem.

Não toma atitudes para ser humana nem complica os sentimentos para ser profunda.

Para ela o verso nasce espontaneo e livre com a imagem que nele se prende ou com o movimento que nele se desenha.

A' primeira vista, parece que é uma continuadora dos poetas romanticos franceses cuja metrica admira.

A ilusão breve se desfaz: Emilie Arnal, tal como se nos mostra em *Ler Chansons d'Aëllo*, não depende dos mestres, a não ser na medida em que estes cantaram a vida como um presente para nós todos.

26 de Junho.

J. M.

A AGUA em Lisboa, converteu-se num problema e os problemas lisboetas levam anos, antes de se resolverem.

Podemos estar tranquilos a este respeito — o sr. Carlos Pereira e a falta de agua vão eternizar-se.

Parabens ao primeiro que é um idealista que acredita que, fazendo luz com as suas conferencias, a agua brotará dos contadores, por milagre.

Emquanto ele se não desenganar e a varinha de Moysés não reaparecer nas escavações do Monte Nebo, resta-nos a consolação de que Lisboa se habituará a pouco e pouco a contentar-se não com a agua de que necessita, mas sim com aquela que a Companhia lhe puder fornecer.

E' assim que o *Diario de Lisboa*, absolutamente a seco durante o dia, já não diz:

—«Deem-me agua!»

Trata de a adquirir por todos os mais dificeis e honestos, mas sem praguejar contra ninguem.

Esta virtuosa moderação conquistamo-la nós, avaliando quanto nos custa abastecer uma pequena colonia de trabalhadores.

A Companhia tem a seu cargo uma cidade inteira...

A oratoria do sr. Carlos Pereira é o maximo que ela pode arrancar do seu *deficit* aguatico!

* * *

A ESTATISTICA do movimento comercial português relativo a 1924 dá, para o comercio geral, um movimento de importação cifrado em 3.178.905.673$, e de exportação em 1.271.609.136$, tendo sido em 1923 a importação cifrada em 2.459.987.811$, e a exportação em 911.074.331$.

O comercio especial dá uma importação de 2.832.270.512$ e de exportação de 924.973.975$ em 1924, tendo sido em 1923, respectivamente, 2 222.781 616$ e 673.868.136$.

Isto significa que o desequilibro da nossa balança comercial continua a ser espantoso. Compramos o triplo do que vendemos.

* * *

O CAPITÃO Delingette, sua mulher e o mecanico Nairobi partiram, em novembro do ano passado, de Oran, com o fito de realizarem a travessia da Africa, de Norte a Sul. Servindo-se dum automovel Renault—seis rodas e força de dez cavalos—conseguiram vencer um percurso de 23.000 quilometros, pois chegaram ha dias a Captown, onde foram recebidos festivamente. Apesar da Africa ser muito comprida, nunca perderam o seu bom humor.

Madame Delingette, ao receber um ramo de rosas, no instante da chegada, soube sorrir como uma autentica parisiense.

* * *

O PAPA Pio XI, quando ha dias recebeu uma peregrinação de mulheres de Cartago, disse-lhes que era necessario reagir contra os modas que impõem os braços nus, as saias curtas e os grandes decotes.

Todas elas prometeram seguir os seus conselhos.

Como a Tunisia tem um clima muito quente, talvez consigam, como a Salambó, vencer o calor do verão, mergulhando o seu olhar no Oceano até vestir o seu coração de espumas.

* * *

PARTIU hoje para Luchon, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Virginia Duff Burnay Vieira Pinto, o nosso querido amigo sr. Antonio Vieira Pinto.

Pelo «sport»

AUTOMOBILISMO

O «Grand-Prix da Europa»

Luiz Delage, o conhecido constructor francês de automoveis, enviou de Paris, depois da corrida do «Grand-Prix da Europa», este ano em Spa, ao delegado da Italia naquela corrida, o grande oficial Artur Mercanti, o seguinte telegrama, que dá bem ideia da correcção como lá fóra trabalham os fabricantes de automoveis:

«Peço-lhe para comunicar as minhas mais vivas felicitações ao Alfa Romeo. Essa marca é o maior campião da nossa epoca, nos automoveis. Para vence-la será necessario não só um grande piloto, mas tambem um grande engenheiro como é Nicola Romeo.

Mais uma vez as minhas felicitações e um grande «bravo».—*Luiz Delage*».

BOX

Criqui e Willes em Lisboa

Como acontecimento verdadeiramente sensacional que é, está causando alvoroço a proxima realização de um espectaculo de box em Lisboa em que tomam parte Eugene Criqui, ex-campeão do mundo de meio-leves, e Marcel Willes, ex campeão da França dos pesados, devendo este bater-se com Camarão e aquele defrontar-se com Mario Gall, num artistico e educativo match-exibição.

O campeão português de meio-pesados Rosa Brito bater-se com o francês Brevieres, ex-campeão de França, e o algarvio Jeronimo dos Santos com o francês Brissette, um homem finamente scientifico.

LUTA

O torneio internacional

No torneio internacional de luta que ámanhã, sabado, se inicia no Coliseu, verá o publico os mais colossais lutadores do mundo, vindo poucos dos que Lisboa já conhece. Entre os novos destacam-se o tcheco-slavia Peter Landunes, de 108 quilos; o alemão Stolzemoald, de 118; o holandez Bleeke, de 116; o austriaco Hugo Petit, de 128; o francês Borthod, de 105 quilos. Raoul Saint Mars, o valente belga, deve vir porque por toda a parte persegue Constant Le Marin e este vem defender o seu titulo.

Os lutadores portugueses são muito favorecidos no torneio deste ano, pois foram creados especialmente para eles três premios importantes: 30 contos para o que obtenha o 1.º lugar na classificação geral; 20 para o que obtenha o 2.º, e 10 para o que obtenha o 3.º

As sessões serão completadas com magnificos numeros de variedades.

CARTAZ

TEATROS

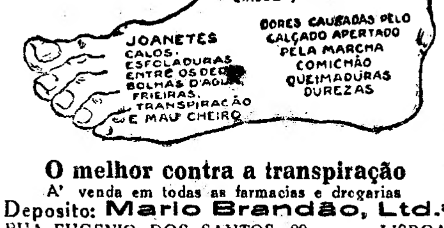
Nacional=A's 21,30=«Tio da minh'alma».
Trindade=A's 21,15=«Ditosa Patria».
S. Luis=A's 20,45 e 22,30=«Surprezas do Divorcio».
Apolo=A's 21,30=«A Severa», opereta.
Politeama=A's 21,30=«O Leão da Estrela».
Eden=A's 21,30=«A cidade onde a gente se aborrece».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Rataplan!».
Salão Foz=A's 20,45=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

Saes "DERMOXA,,

: Curam todos os males dos pés :



O melhor contra a transpiração

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **Mario Brandão, Ltd.ª**

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 —=— LISBOA

N. B—Exijam os verdadeiros Saes «Dermoxa» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.

Laboratoires: Nante, 62, Avenue Gambetta, Paris.

Dr. José de Padua

Consultas das 10 ás 6 da tarde

Coração e pulmões — Raios X — Avenida, 18

A's 4.as, 6.as e sabados

AS NOSSAS COLONIAS

As obras DO PORTO de Macau

I

Macau e as ilhas fronteiras preciosos rincões de terra portuguesa encastoados na foz de um dos braços do rio de Oeste, o grande Sikiang, caudaloso manancial que serpenteando ao Sueste da China irriga generosamente essas imensas e riquissimas provincias dos Kwangs, a velha possessão onde finalmente assentou arraiais o espirito audaz do velho Portugal, que a gente luza criou nas grandes terras do Catai.

A convulsão social que hoje agita o Celeste Imperio chama novamente as nossas atenções para aquelas longinquas paragens, onde desejamos ver em realidade o sonho de maravilha de um Portugal Maior.

Este recrudescimento de atenção pela nossa Colonia do Extremo Oriente depende de razões diversas que dia a dia mais se avivam, dada a sua posição nesse distante paiz onde rapidamente se estão desenvolvendo com todo o cortejo de violencias, modernas doutrinas sociologicas a par do velho tema: a ambição do homem de querer dominar, negando aos outros identico desejo; mas neste artigo não é possivel analisar a complexidade de circunstancias que faz ter os olhos fixos em Macau e só nos referiremos ás que mais ou menos se referem ao vasto empreendimento já felizmente em execução qual «a construção do porto artificial».

* * *

A ideia de Adolfo Loureiro em 1883, ampliada e modificada pelo general Castelo Branco, em 1907, deve á tenacidade de José Carlos da Maia o primeiro impulso para a sua realização.

De facto esse bom português, cuja preciosa vida em tão tragicas circunstancias terminou, apoiado nos milhões que Sanches de Miranda arranjara para a Provincia pela arrematação do opio toma sobre si a iniciativa de dar começo aos pojectos existentes de melhoramentos do porto, e manda adquirir o material que lhe pareceu necessario a tal fim. Esse material não seria o mais proprio nem o suficiente, mas foi alguma coisa que se aproveitou e que teve a suprema vantagem de agitar o assunto que depois não mais esmoreceu.

Vêm depois João Tamagnini Barbosa, filho de Macau, como ministro das Colonias em 1918, que cria em detalhadas bases o organismo que tecnicamente deveria superintender nessas obras, e aponta os seus dirigentes.

* * *

Definida a situação e condições em em que se encontra Macau no desaguadouro de um delta complicado sem obras de engenharia de importancia ou extensão que regularizem e protejam as margens de inumeras braças de agua barrenta cheia de detritos, numa zona senão muito escolhida para a passagem de ciclones, todavia, fortemente e frequentes vezes afectada pelos efeitos dos que lhe passam proximo, sem possibilidade — por razões de ordem politica internacional de se estabelecerem defezas e derivantes eficazes ás aguas correntes aumentando-lhes a velocidade para que o lôdo em suspensão só viesse a assentar longe, donde resulta um sucessivo açoreamento geral com formação de extensos baixos que quasi afloram, e dia a dia aumentam, complicando assim num ciclo vicioso o regime das correntes, vem mostrar bem á evidencia e mesmo que outras causas não houvesse, as enormes dificuldades que representa o estado do assunto, que teve, pois, de ser o mais cauteloso e ponderado.

Junte-se a isto o problema do forçado aproveitamento quasi total dos produtos de dragagem para tornar o trabalho de aprofundamento, que tem de se estender a cerca de três a quatro vezes o seu valor inicial, suficientemente economico dos dispositivos especiais a que isso obriga, as preparações particulares que são necessarias para a construção dos molhes de protecção constituidos por muitos milhares de toneladas de pedra, arrancadas aos morros de Mosy-ha, da Penha de Coloana e da Taipa e o estudo de obras especiais adaptadas á forma de construção naval e carenagem das embarcações nativas, depois ainda a preparação da conservação e exploração do porto em apetrechamento, etc., e ver-se-ha de que magnitude é a empreza encetada.

* * *

E' soez admitir-se como complementar á ideia da construção do porto, a do caminho de ferro que o ligue com o interland do Kuang-tung e com a sua capital Cantão, como a garantir o seu trafego.

Mas, de facto, é necessario que seja desde já assim?

Ou esse trafego fica suficientemente assegurado recorrendo a um bem combinado e protegido serviço fluvial bastando desenvolver o já existente, o que é de facil execução e de pronto assessivel aos inumeros centros produtores do chá, da sêda, do arroz, etc., sem alterações subitas dos costumes de uma população com os seus meios de trabalho moldados á sua indole e sem as dificuldades de toda a especie que fatalmente acarretaia a consrução de tal linha ferrea e a sua manutenção.

E' esta uma solução a considerar, talvez muito ignorada pelo que cá se diz do porto de Macau, mas que é a viavel para quem conhece de «visu» a região e adopta a teoria de que mais vale um passaro na mão do que dois a voar.

Tudo isto são afinal circunstancias a apreciar para a devida realisação pratica do problema, pois de que nos serviriam umas docas muito bonitas e vistosamente muralhadas, se não lhes garantissemos o aproveitamento?

Pois bem, sobre três homens, três ilustres portugueses que Portugal não póde ignorar, tem estado consentrados estes estudos exaustivos que envolvem a aplicação de cerca de 100.000 contos de réis.

O contracto com os holandeses é sem extraordinarios de 7 milhões de patacas, e os de administração não somam menos de 3 milhões.

São eles, o vice-almirante Hugo de Lacerda, o engenheiro Duarte Abecassis e o capitão-tenente Justino Herz.

O primeiro foi quem José Carlos da Maia arrostando com mil resistencias pôz á frente da Missão pelo seu espirito de concepção e de organisador demonstrados numa brilhantissima carreira em que avultam serviços como o da constituição da Missão Hydrografica da Costa de Portugal, os levantamentos de varias plantas hydrograficas das colonias, largos estudos sobre o porto de S. Tomé, etc.

Numa idade em que tinha direito ao conchego do seu lar, não pára um instante no interesse pela obra que lhe foi confiada.

O segundo, ilustrissimo homem de sciencia apontado, entre outros engenheiros de minas, pela Associação de Engenheiros como o «right man» para tais trabalhos é o autor da quasi totalidade das resoluções tecnicas das obras, demonstradas com a maior lucidez em varios relatorios que mereceram das companhias habituadas á construção de portos, os mais rasgados encomios.

Sobre a sua distinção como profissional, é um homem de acção e de vontade a cujo espirito sagaz se deve a economia de dezenas de milhar de libras nos trabalhos adjudicados á Companhia Holandesa concessionaria da construção do porto.

Finalmente, o capitão-tenente Justino Herz escol da oficialidade de Marinha onde só conta simpatias e em cada camarada tem um adirador pelo seu vasto saber e pelas suas distintissimas qualidades morais foi o escolhido para os estudos hydrograficos base de todos os trabalhos do porto.

A. C.

Asmáticos

Preferi sempre o PÓ ANTI-ASMATICO PINHEIRO, o unico que rivaliza em absoluto com todos os seus congeneres. Deposito: Farmacia Pinheiro. R. Presidente Arriaga, 16. Enviam-se amostras a quem as pedir.

Manteiga finissima marca sem rival

Recebida directamente, em latas de 1, 1/2 e 5 quilos. Grandes descontos aos revendedores. A. de Brito, Lt.ª Praça dos Restauradores, 13, 3.º, porta 87. Telefone N. 3300.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã as sr.as:

D. Alda Ferreira de Sousa Rego, D. Margarida Manuel Pinto Coelho, D. Maria Vera de Castelbranco de Paiva Brandão, D. Helena Archer Guedes, D. Delfina Ervedosa e D. Matilde Ayres de Sá.

E os srs.:

Frederico São Mamede, Antonio de Queiroz de Andrade Pinto, Francisco de Trigueiros Martel Patricio, Francisco de Lemos Macedo Santos e Maximiano Nogueira da Silva.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Alzira Cordeiro Ramos, esposa do nosso querido amigo sr. dr. Armando Cordeiro Ramos.

—Fez ontem anos o nosso presado colega de redacção sr. Felix Correia.

Casamentos

Realisou-se na paroquial igreja de Santa Izabel o casamento da sr.ª D. Maria Filomena José Porto Nunes Gonçalves, gentil filha da sr.ª D. Maria Antonia Porto Nunes Gonçalves e do coronel do estado maior de infantaria sr. José Nunes Gonçalves, com o sr. Abel Daniel da Costa Dias, filho da sr.ª D. Lidia Amelia da Costa Dias e do sr. Daniel José da Costa Dias, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Laura de Avelar da Cunha e Silva e D. Virginia Amelia Blanc e Osorio, que se fez representar pela sr.ª D. Maria da Piedade da Cunha Andrea, e de padrinhos os srs. Conselheiro José Joaquim Mendes Leal e José Antonio Porto Nunes Gonçalves.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

A caridade

Tourada no Campo Pequeno

Vai decerto vestir de gala amanhã a praça de touros do Campo Pequeno, onde se realiza a anunciada corrida de beneficencia a favor das Casas de Caridade de Lisboa, organisada pelo chefe do distrito e cujo «cartel» é o seguinte: «espadas» Niño de La Palma, que pela primeira vez trabalha entre nós, e «Maera II», com os seus bandarilheiros; cavaleiros Ricardo Teixeira, Simão da Veiga Junior e Antonio Luis Lopes; bandarilheiros os nossos melhores artistas. Serão lidados dez lindissimos touros em pontas oferecidos gentilmente pelos importantes «ganaderos» Palha Blanco, Emilio Infante da Camara (herdeiros), Faustino da Gama, Antonio Lapa, Neto Rebelo, Pinto Barreiros, Alvaro Ferreira, Alves do Rio, Joaquim dos Santos e Francisco José Vitorino. A corrida será dirigida pelo antigo cavaleiro amador da velha guarda sr. Vitorino de Avelar Frois.

A tarde de amanhã, no Campo Pequeno, vai ser, portanto, o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia.

Gymnkana de automoveis

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para a sensacional gymnkana de automoveis que, na tarde de domingo, 26 do corrente, se realiza no magnifico campo de obstaculos da Sociedade Hipica Portuguesa em Sete Rios, que gentilmente pôs o seu campo á disposição da ilustre comissão organisadora. O produto reverterá a favor da sôpa dos pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira.

Em Carcavelos

A ilustre comissão organisadora da brilhante «kermesse» que em Carcavelos se realisa nos dias 8 e 9 de agosto proximo, na quinta da Alagôa, a favor da Casa de Trabalho da localidade, continua trabalhando com verdadeiro afinco, a fim de que a festa revista desuzado esplendor.

Tanto para a tombola como para as barracas de rifas, têm sido oferecidos grande numero de brindes, entre os quais alguns de subido valor.

Pontos de reunião

No Politeama

A recita da moda de ontem no Politeama, a primeira em que se representou a engraçada e fina comedia «O Leão da Estrela» original do feliz triunvirato Ernesto Rodrigues, Felix Bremudes e João Basto, continua atraindo ai todas as noites uma selecta concorrencia.

Assistindo ás ultimas recitas recorda-nos ter visto as senhoras:

Condessa de Castro Marim, viscondessa de Atouguia, D. Maria de Lencastre Wan-Zeller, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Abreu, D. Carlota Serpa Pinto Santos Moreira, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Bastos, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Amelia Pinto da Rocha, D. Carolina Heasu da Cunha e Meneses e filhas D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Berta Mauperrin de Castelbranco, D. Suzana Garcia Sagastinna La Lucita, D. Fernanda de Almeida d'Orey e filhas. D. Vera Ferreira Pinto Basto Ribeiro da Cunha, D. Sofia de Guerra Baerlin, D. Aurora de Albuquerque d'Eça Leal Abecassis, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Empis Felix da Costa, madame Machado, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu Reis, madame Pinto da Rocha, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner (Mafra), D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Ruivo Costa Pereira, mademoiselles Costa Pinto, etc.

Em viagem

Os srs. Condes de Sabrosa partiram já para a sua casa em Cintra.

—Regressou de Cascais, com sua esposa a sr.ª D. Eulalia Sellés de Sande e Castro e seu sobrinho, o distinto engenheiro sr. Antonio Pais de Sande e Castro.

—De Evora regressaram os srs. Condes de Vil'Alva.

—Partiu para Cintra, com sua esposa a sr.ª D. Maria Izabel Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), o sr. Guilherme Street de Arriaga e Cunha (Carnide).

—Para Azeitão partiu, com sua familia, o sr. dr. Henrique Bastos.

—Partiu do Porto para a praia da Granja o sr. Antonio Tomaz dos Santos Junior.

—Partiu para Paris, Bruxelas e Amsterdam, em viagem comercial, o sr. Anibal Tavares.

—Partiu para França, Belgica e Holanda, em viagem de estudo, o sr. dr. C. Leão da Silva.

Almoços-Concerto

das 12 ás 14 horas

Os melhores de Lisboa

CHIC

Praça Restauradores, 20—Telef. N. 3361

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro **Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo.**

OPINIÕES LIVRES

PAGINA

de Quinta Feira

por Norberto de Araujo

"O Lôdo,,

Um divertimento

A carta da irmã

As rôlas e a cruz de brilhantes

O *Lôdo*, peça do meu amigo Alfredo Cortez, vai reaparecer amanhã.

Fui das pessoas que patiaram o *Lôdo*, ruidosamente, no final dos actos (e não durante o espectaculo). Prestei um serviço ao autor, pela reacção favoravel que criei ao seu trabalho.

Eu sou daqueles que acreditam no talento de Alfredo Cortez. Acreditei sempre: na *Zuda*, no *A' ia fé*, no *Lôdo*. E porque vi de alto esta peça, de reles assunto, é que me indignei, apesar do talento peregrino e excelso de Adelina, do talento milagroso e predestinado de Amelia Rey Colaço.

Não cabe aqui dizer das razões de ordem sentimental e moral que me levaram a condenar o *Lôdo*. Fi-lo lealmente, e nesta epoca de baixas acusações de deslealdade, foi grato ao meu coração, vêr que Alfredo Cortez me compreendeu, me reconheceu sincero, me abraçou como transitorio e fugaz adversario de um seu trabalho grande e sobrio.

Adelina, a *maga* do teatro português, cujo temperamento chega a vislumbrar o genio, e que é da raça forte dos Eleitos pelo sangue e pela alma inteiriça de mulher-comediante — vai reaparecer nesta peça ao lado de Ester Leão, que foi interprete de uma peça minha, artista até á medula, e actriz de perfeitos transes e elevada estirpe.

Que a reaparição desta peça, uma noite só vincada no tumulto de uma plateia dividida, ainda que favoravel ao auto,—possa emendar os meus possiveis erros de visão, e atirar-me para um outro sentimento, anuladas ou vencidas as razões dignas que fizeram manifestar desagrado—é o meu voto.

Alfredo Cortês é um dramaturgo numa terra onde o trabalho é odiado, e o talento, que não pode ser perfeito, passado a subtil rasteira.

Se a peça mantiver a minha desagradavel impressão da primeira noite, nem por isso desdenharei ao autor a minha admiração. Se ela me agradar, por outro aspecto e outro estado de alma, tenho aí minhas duas palmas livres e limpas para o aplaudir.

* * *

Sigo a politica, por oficio, todos os dias. Da politica posso saber muito, mas não percebo nada. A politica, como ela deve ser, e eu a sinto, é uma coisa muito complicada, muito séria, muito «dificil» para se improvisar nas mesas das redacções e dos cafés, nos corredores da Camara e do Terreiro do Paço.

Nós, excepções minimas e quasi nulas, fazemos da politica um divertimento. Discute-se por graça, e lê-se para entreter.

Emociona—mas como um jogo.

Isto, que sucede com jornalistas do *metier* de informação, e mesmo com muitos do campo mais belo da acção doutrinaria—é assim, dir-me-hão, por culpa dos politicos.

Não me compete saber por culpa de quem.

A politica em Portugal está presentemente caracterizada por falta de elevação.

Divertimento, escrevi, e é o que é. Os odios politicos, que cegam—isso sempre eu o apreendi, apesar da minha ignorancia—divertem.

E o ambiente é tal, que até os puritanos sinceros tomam atitudes de *clown*, e as suas indignações são esgares. Os jornais de Lisboa, por mais avisada que seja a sua direcção, não podem fugir á regra de consentir a politica, como sport.

Cai o governo ou não cai? Vence este ou vence aquele? E por quantos? Amanhã ganhará o outro...

O País, de longe, lê isto—e acredita. E revolta-se. E desilude-se. E abstêm-se.

Comece o Parlamento—hipotese, claro—a trabalhar, e socegue este governo ou o outro que vem aí, ou ainda o outro que ha de seguir áquele, e entre tudo na normalidade administrativa e reguladora da vida nacional, e escrever-se-ha: «entrámos no marasmo. Isto está sêco. Não se sabe o que se ha de dizer!...»

Culpa do jornalista? Nós somos culpados de tanta coisa, de que não temos culpa nenhuma!

Culpa do consenso que se estabeleceu ultimamente em Portugal de que a politica é a mais baixa das funções, e o mais venal dos processos de viver.

* * *

Um amigo meu, que eu vejo sempre carregado de preocupações e odios alheios, pareceu-me ontem radiante. Feliz. Quasi alegre. Que foi? Recebera uma carta de uma irmã. Li, e compreendi a sua felicidade.

Ter uma irmã, é qualquer coisa de muito bom dentro da vida. De muito bom, que é ainda de nós, e do nosso tempo. A mãe sente; a filha faz por sentir. Mas a irmã, entende, além de sentir.

Ha nas suas palavras a frescura da agua de um pucaro de barro vermelho e puroso, que ressoma.

Nada como uma irmã. E' por elas serem boasinhas, que ás irmãs da Caridade não se lhes chama Mães, mas—Irmãs.

Um homem carregado de febre, no interior de Africa, sedento e esbrasiado, recebeu um dia a visita de uma irmã que vinha, para o ver, de outra costa. A irmã beijou-o. E ele pediu lhe que passasse o seu rosto pela fronte dele—e socegou então. Tinha a temperatura doce e refrescante que nem a agua, nem o gelo, nem os remedios lhe davam.

A frescura de uma palavra irmã tem qualquer cousa como uma pedrinha de neve cahida nos nossos labios, um dia perdidos no coração do Saraha.

As mulheres que a gente elege para irmãs... Os amigos!... Os amigos são como a felicidade, que só se topa quando se não sabe—que ela existe.

Se um dia Deus nos levar, a mim e a ti, leitor, tudo que nós ainda possuimos de bom, que nos deixe ao menos uma irmã, de dedos finos e cariciosas palavras, e em cujos olhos a gente encontre, a boiar, a boiar, o retratinho perdido da nossa Mãe.

* * *

Vi nos jornais que os caçadores protestaram contra certas instruções da autoridade que, por determinadas medidas, proíbia, não sei como nem porquê — a caça ás rôlas.

Não sou caçador, e assim sou incapaz de perceber a indignação dos que disparam—neste caso contra as autoridades.

Para se empregar fusis e polvora, suponho que as rôlas devem ser qualquer animal feroz, ou pelo menos, grande e daninho, que cumpre abater, ou para libertar as aldeias de inimigos, ou para realizar qualquer festim campestre, no qual as iguarias sejam exactamente as tais execradas ferasinhas, uteis num um assado ao espeto.

Mas se as rôlas são realmente estas pequenas aves cinzentas ou brancas, que não chegam a ser pombas e não fazem mal a ninguem—Deus do céu!—mantenha a autoridade o seu cartaz da proibição, e diga aos caçadores que ha pelas selvas e pelos matos muito animal feroz a caçar, e os lobos ainda não acabaram de todo sobre a terra...

* * *

Uma senhora perdeu uma cruz de brilhantes, e anunciou no jornal, a ver se a cruz aparecia.

A humanidade está abusando da cruz de brilhantes. A cruz que Cristo criou, era um madeiro negro e duro, que não refulgiu senão sacrificio.

Ter uma cruz, é tê la á cabeceira, com duas reguas cruzadas, ou tê-la no cemiterio, em pedra tosca, sobre o tumulo onde repousam os nossos pais.

Uma cruz de brilhantes! E' muito bonito, e eu compreendo que uma mulher chora pelos brilhantes. Mas pela Cruz!

Palavra que devia ser sagrada...

Deitar alviçaras por ela!

Como se nós todos, não trouxessemos já a nossa cruz ás costas, que ninguem nos tira—por mais que a gente garanta que sômos fariseus.

Norberto de Araujo

PAPEIS PINTADOS

CHEGOU NOVA REMESSA A PREÇOS BARATISSIMOS

MIGUEL DOS SANTOS, L.da

R. NOVA DO ALMADA, 102, 104

Peçam em toda a parte o delicioso vinho verde RAPOSA, engarrafado na procedencia

Felgueiras

Representante e depositario em Lisboa:

Fernando Leite da Silva

Rua dos Correeiros 29, 2.° D.

Telefone C. 700

Camisas e cuécas

A UNICA CASA que vende estes artigos baratissimos é a Fabrica Paris, R. do Norte 83 1.°

HOJE

NO

CINEMA CONDES

A canção da orfã

de Xavier de Montépin

Um seductor

de Anita Stewart

Uma comedia burlesoa da genial

BABY PEGGY

Uma revista de actualidades com

As mais lindas modas

"Bal-Tabarin"

A formosa Estrela Castro

Estrela Castro, a deliciosa «coupletista» que tanto sucesso tem despertado entre os frequentadores do «Bal-Tabarin», repete hoje as suas admiraveis canções espanholas. Estrela Castro é uma primorosa artista, cheia de distinção e de elegancia, exprimindo com sentimento e frescor a melancolia e a tristeza, a ironia e a graça de puro castelhano.

No «Bal-Tabarin» trabalham com sucesso colossal as duas linhas bailarinas Margarida Sanches e Gloria Castro.

Verdadeiras deusas do ritmo moderno.

A fechar o espectaculo—«Zázá, alma endiabrada de garota, que transpõe a vida, cantando e dançando alegremente.

O «Bal-Tabarin» tem um «restaurant» primoroso, dançando-se animadamente todas as noites.

SCALABITANOS

Deliciosissimos licores! Soberba apresentação

DEPOSITO GERAL Telef. C. 119

RUA AUGUSTA. 70. 2.°

Raul Pereira & C.a L.da

JOALHEIROS

LISBOA PORTO

Exposição permanente de joias, pratas e filigranas portuguesas na RUA DO CARMO. 87-B

HUMAGSOLAN
Cura a calvicie e evita a queda do cabelo — Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

A Cidade

Perfumaria Higiene
Rocio 62—Telefone 4862-N.
Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da **Companhia Portuguesa Higiene, Lda.** Preços sem competencia.

Chá das cinco

Contrastes

Foi passár este ultimo domingo a Cezimbra, um domingo soalheiro, luminoso, ofuscante. Depois da luz suave e velada da Holanda, que deixei ha pouco, o contraste era violento.

Lá, as estradas lisas, ensombradas de verdura fresca, sem a mais leve poeira, com as arvores talhadas simetricamente, espelhos nas encruzilhadas, e *placards* da sociedade de automoveis indicando direcções, distancias e caminhos; aqui a estrada subindo pelas encostas, cheia de barrocais e de poeira, a verdura grisalha desse pó que em grandes nuvens se levantava do caminho desfeito, mal tratado, impossivel.

Lá a planicie interminavel, fresca, serena; aqui o monte agreste, sêco, atormentado e no corte dos montes o grande mar azul aparecendo emoldurado nesse debuxo rude.

Lá, as herdades ricas, com as suas casas e tectos de colmo e os seus prados viçosos cortados de canais; aqui um castelo mourisco desmantelado, destacando-se no azul intenso e as casas caiadas, acentuando a nota arabe e deslumbrando os olhos.

Lá. o meu pensamento admirava; aqui, o meu coração sentia. Como está ancorada em nós a ternura da terra em que nascemos! Mesmo áparte a ideia já mais intelectual de Patria... Essa ternura está no ceu e na terra que correspondem ás profundas razões do nosso ser; á luz que é a luz para que nasceram os nossos olhos, á paisagem que num olhar abraçamos e sentimos, mesmo atravez das nuvens de poeira duma estrada pessima, com as urzes do terreno agreste e sob a calma dum dia ardente...

Parecia-me ver surgir a brancura dum albornoz das quebradas dos montes ou das ruinas do castelo, ou ver atravessar o caminho o vulto esbelto de Fernão Ferro, o bandido lendario, o romantico salteador, que habitava nessas paragens.

E assim, nesse domingo de julho, sentia-me profundamente portuguesa, com todos os nossos males e defeitos, não amortecendo este *amor de raiz* pela nossa terra, pela terra de nossos pais...

Maria de Carvalho

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194

No Bussaco e na Curía

Depois de ámanhã realiza-se no Palace Hotel da Curía um jantar á americana, tocando no salão e no terraço uma grande orquestra com «jazz band», e havendo três premios: para a mesa melhor ornamentada, para a mais bonita «toilette» de senhora e para o par que melhor dançar.

No domingo realiza-se a inauguração dos chás dançantes na explanada do Palace Hotel e no Salão de Festas, tocando uma grande orquestra com «jazz band».

Diario de Lisbôa

Assinaturas de ferias

Numerosos leitores queixam-se de não encontrarem o «Diario de Lisboa» nalgumas estações termais e praias.

Desde hoje o «Diario de Lisboa» põe á disposição daqueles que o pedirem assinaturas de ferias a $30 o numero (livre do correio) pelo praso minimo de quinze dias.

COMPRA-SE Ouro e Prata
Costa e Barbosa, Lim.
RUA DA PALMA, 18

UMA CRONICA POR SEMANA

A mulher do vestido de "couleur Vermouth,, que esta manhã se suicidou

Aquela mulher que hoje se suicidou, tinha um «Rolls» que rolava silenciosamente, discretamente; tinha colares de perolas que eram maravilhas de colares; tinha joias com pedras preciosas das mais preciosas; tinha uma rica cadela que se alimentava de «bonbons» e de «roast-beef» como qualquer rico milionario. E, apesar de ser dotada de todas estas coisas admiraveis e valiosas, ainda havia mortais que a mortificavam, dizendo que ela não tinha dotes...

Isto—e sobretudo um protesto que anda ha muito latente no meu espirito contra varias injustiças de Deus, da Natureza e dos homens—obriga-me—para me desobrigar com a minha consciencia—a dizer, em consciencia, que ha coisas que não estão certas...

Assim como nos revoltaria uma chapada de cal numa tela de Rembrandt; assim como nos indignaria ver uma joia manuelina numa incrustação «cursis» como o sr. Tavares de Carvalho—assim nos revolta ver que Deus, a Natureza e os homens deixam incompletas as suas melhores maravilhas...

Essa mulher de vestido «couleur Vermouth» que deslumbrava Lisboa, rolando no seu «Rolls», mostrando, sobre o colo branco o branco das suas perolas ricas, e a sua rica cadelinha, e as suas joias, era a unica coisa feia e pobre no meio daquela beleza e daquele fausto. E ela sabia-o. Dizia-lho o seu espelho. Mas, mais do que o seu espelho dizia-lho o silencio desdenhoso dos seus amigos—e ainda mais o sorriso malicioso das amigas...

—Mas porque não me fez Deus linda? Mas porque não me fez apetitosa como tantas dessas que não teem dote, nem «Rolls», nem joias, nem cães de luxo?

E chorava, desesperadamente. E chorou tanto, que o desespero matou-a.

O tiro da sua pistola—a unica nota discordante na monotonia da sua vida—foi um grito de protesto contra as injustiças da Natureza, contra as injustiças dos homens e das mulheres que lhe fazism sentir que não tinha dotes.

Sobre o «Vermouth» do seu vestido, o vermelho do seu sangue ficou a destacar-se como um grupo de rubis,—como as suas ultimas joias de mulher rica...

* * *

Quanto mais feliz não és tu, linda rapariguinha de olhos inquietos e de lindos e inquietos sonhos! Tu que tens por riqueza apenas o que a Natureza te deu; uns olhos lindos, uns labios frescos, um corpo talhado para ser apetecido...

Aquela mulher de vestido «couleur Vermouth» que toda s Lisboa mundana conheceu, e meia Lisboa invejou, daria de bom grado, pelos teus olhos, o seu «Rolls» silencioso; pela tua boca todas as suas joias; pelo teu corpo—a Vida.

Mas ainda bem que a Natureza torna impossiveis essas trocas—porque tenho a certeza de que valerias menos no dia em que tivesses de teu mais do que te deu a Natureza...

E, de resto:—Se Deus destinou que assim seja—é porque é assim que está certo...

Felix Correia

UMA CARTA

As afirmações feitas no Rio de Janeiro pelo sr. Raul Monteiro Guimarães

Pedem-nos o sr. Manuel Serras, secretario do chefe do distrito a publicação da seguinte carta:

Sr. director.—Não tenho a honra de conhecer o sr. Raul Monteiro Guimarães, nem a preocupação, por isso mesmo, de lhe ser desagradavel, razões mais do que suficientes para em nome dos mais rudimentares principios de educação me considerar obrigado a responder á carta do mesmo senhor, inserta nesse jornal, no sabado ultimo.

Delegado do Gremio Republicano Português do Rio de Janeiro, devo dizer que este, em sua sessão de 23 de abril, aprovou uma moção que foi publicada no jornal «A Patria» daquela cidade e na qual se diz que «interpretando o sentimento de todos os portugueses dignos deste nome, protesta contra os termos deprimentes para Portugal, seu povo e seus homens publicos, empregados pelo sr. Raul Monteiro Guimarães numa entrevista concedida por este antigo director da Companhia de Moagem Portugal e Colonias, ao jornal «A Noite», de 20 do corrente.»

De facto, nessa entrevista dizia o sr. Guimarães, entre varias coisas, as seguintes:

«A seu vêr, a crise que atravessa Portugal é, antes de mais nada, provocada pela falta de instrução e de educação civica. Com a proclamação da Republica, houve como que uma onda de anarquia que atravessou o país, ou melhor, que sacudiu as diversas classes.

«Os dirigentes, na verdade, parece que deliraram. Todos reivindicaram direitos; ninguem, porém, reivindicou deveres... Essa desorientação das classes elevadas propagou-se, depois, ás classes mais baixas. Daí a desorganisação social ultimamente assinalada por varios factos.

Ha excesso de liberdade, porque a liberdade é por muitos mal compreendida. Os governos são, em geral, fracos. Os homens publicos sobem ao poder cheios de compromissos, com as mãos amarradas, com a acção tolhida. E, resumindo o seu pensamento: Portugal de que precisa é de um bom policia...»

Como V. vê, sr. Director, aquele Gremio tinha razão e assim m'o demonstrava em seu oficio de 2 de Maio findo quando dizia: «No caso presente, porém, o detractor é um «Adido de Legação», o que dá ao caso um aspecto um tanto mais grave porque demonstra á evidencia que, o que ele disse, é a pura verdade. Isso prova-o eloquentemente a falta de criterio nas suas apreciações, pois em vez de, como «funcionario de Legação» procurar desfazer a má impressão que pesa sobre o nosso Paiz, fez exactamente o contrario do que lhe competia fazer, como funcionario, e do que devia fazer, como português».

O sr. Guimarães afirma agora na sua carta que a entrevista em questão contem, em boa verdade, varias inexactidões devidas, talvez, a uma má interpretação do jornalista,

Foi pena que a explicação que aquele sr. dá agora ao caso não tivesse sido dada oportunamente e na imprensa á nossa colonia, entre a qual se contam os dedicados republicanos filiados naquele gremio e que suponho dignos de terem merecido ao sr. Guimarães essa atenção.

Agradecendo antecipadamente a v. a inserção destas linhas, subscrevo-me com a maior consideração de v. etc. *Manuel Serras.*

Publicamos esta carta, por especial atenção para com o seu autor, visto o assunto nela versado estar mais que esclarecido.

O sr. Raul Monteiro Guimarães, no uso de um direito incontestavel, concedeu uma entrevista a um jornal do Rio de Janeiro, que suscitou reparos.

Informado disso, ao visitar o nosso embaixador, sr. dr. Duarte Leite, explicou-lhe claramente o sentido das suas palavras—explicação que tão bem calou no animo do ilustre diplomata que ele proprio o acompanhou na sua visita ás altas esferas oficiais, apresentando-o como republicano sem mancha.

As susceptibilidades dos socios do Gremio Republicano Português compreendem-se, sobretudo, se repararmos que leram a prosa da entrevista, mas não conheceram o entrevistado, que não costuma deixar atrás de si, em país estrangeiro, más impressões da sua passagem.

O cinema

O EGYPTO dos Pharaós e o formidavel poder de evocação da arte do silencio

As recentes buscas dos arqueologos ingleses, como outr'ora as de Champolion no tempo de Napoleão, puzeram o velho Egito em plena voga. Os motivos decorativos de então, tão cheios de côr e de bizarria servem até para desenhar os tecidos de que se veste a mulher de hoje. Surgem inumeros livros de reconstituição e o cinema, sempre ávido de assuntos interessantes e oportunos, não podia deixar escapar este admiravel ensejo. A *Sascha Film* de Viena, de que Tivoli já nos mostrou a *Monna Vanna* e o *Joven Medardus* mobilisou os seus extraordinarios meios de acção para *filmar* a *Estrela de Israël* ha dias estreada no grande cinema da Avenida. Como se sabe, a *Sascha* procura quasi sempre o grandioso. Em volta de belos assuntos historicos, dispende milhões, reconstituindo épocas e civilizações, juntando ás primeiras figuras da cinematografia austriaca, tão interessante e tão moderna, milhares de figurantes, erguendo cidades para ás vezes as destruir em formidaveis catastrofes. Na *Estrela de Israël* é todo o Egito do Faraó Menapta ressuscitado, com o cativeiro dos judeus, Moysés invocando Jehovah em defesa do seu povo oprimido, as pragas do ceu desencadeadas sobre os opressores, a libertação dos israelitas, a marcha até ao Mar Vermelho e, por fim, o prodigio das aguas abrindo-se e cerrando-se.

Facil é de imaginar quanto um assunto destes se presta a pasmosos quadros cinematograficos, cuja enscenação tem a meude maravilhas de tecnica que se não excedem. Para os espiritos investigadores é egualmente de notar o cuidado que houve no rigor de reconstituição. Trabalhou-se sobre os melhores documentos e sendo pela acção um *film* de interesse, a *Estrela de Israel* é a par disso, um *film* de estudo.

Uma novidade nos apresenta *Tivoli* para este *film*: a sua orquestra de corda reforçada com metais e ampliada a mais do dobro dos executantes habituais. A habilissima selecção musical que acompanha a fita adquire por esse facto uma imponencia que encantará os entendidos. E' lastimavel que nem todos os *films* possam ser acompanhados a orquestra como este. O efeito produzido é marcante, interessou altamente os amadores da musica e contribuiu largamente para o exito absoluto do *film*.

MUSICA

Audição Fontana

E' depois de ámanhã, no Salão do Conservatorio que se realiza a audição desta notavel professora de canto.

No programa figuram trechos de opera a solo e em conjunto e admiraveis «lieder». Será interprete de alguns dos principais trechos o tenor Alfredo Cavalheiro, bem conhecido no nosso meio musical, como cantor lirico de excepcional talento.

IMPRENSA

«A B C»

O numero de hoje do «A B C» vem cheio do maior interesse, tanto sob o ponto de vista artistico como literario. Dos seus artigos mais importantes devemos destacar os seguintes: «O 14 de julho», «O sultão», «Os franceses e Abd-el-Krim», «A arquitectura moderna», «Como as amorosas escrevem», etc.

«Porto Taurino»

Está publicado mais um numero da interessante revista quinzenal «Porto Taurino», dirigida pelo sr. Ernesto Schmidt.

Teatro Salão Foz
ESTREIA da bailarina
LIANA GRACIAN
Os duetistas orientais
MAYA - AFGAR
Scenario e guarda roupa de um luxo e riqueza deslumbragte. Cauções o danças industanicas

Caridade

E'

ÁMANHÃ

a corrida

de toiros em pontas

com o espada

Niño de la Palma

Não ha memoria de se organisar na Praça do Campo Pequeno uma corrida tão sensacional como a de ámanhã, á tarde, promovida pelo sr. dr. Filipe Mendes, ilustre governador civil de Lisboa, a favor dos pobres da capital.

Dos elementos de que o chefe do distrito se fez cercar para levar a cabo tão trabalhosa organisação como é a da grande corrida de ámanhã á tarde, destaca-se o nosso amigo Albino Abranches a quem ouvimos sobre o Niño de la Palma — o principal nome do «cartel».

—Qual é a origem do apôdo?

—E' interessantissima. Não é o primeiro artista que antes de aparecer na tela da celebridade, ocupava a mais humilde situação na sociedade. O pai de Caetano Ordoñez — assim se chama o artista — era carabineiro e possuia uma prole numerosa. Em determinada altura montou em Ronda uma sapataria a que deu o nome de «La Palma». Todos os filhos tabalhavam no estabelecimento. Um deles, porém, o Caetano, sempre que podia, em homenagem ao tira-pé, tirava umas horas ao trabalho, e punha os pés a caminho até aos «pueblos» onde se realizavam «capeas». Mercê da sua enorme intuição, aprendeu com muita facilidade os caracteristicos ensinamentos da escola Rondeña de que foi principal precursor o celebre Pedro Romero, escola que se distingue pelo toureio parado, sem grande movimentação, antagonica da escola sevilhana. Caetano apareceu pela primeira vez na Praça da Malaga, toureando sem picadores, apresentando-se em Sevilha em 5 de Outubro do ano passado, sendo apadrinhado pelo popular e bem reputado industrial, Miguel Bravo Odonell, proprietario da Pescadoria «Malaga». Logo na corrida de apresentação «armou escandalo» sendo sacado em hombros, o que em Sevilha ha muito não acontecia. A empreza ofereceu-lhe contractos em branco, toureando em duas corridas no mês de Novembro a despeito da significação funerea de tal mês. Foram dois «llenos» e desde logo foi oferecida a Niño de la Palma a alternativa que ele modestamente recusou, por não se achar a altura apropriada ao caso. Antes, tinha trabalhado em duas corridas na Praça de Valencia, lidando touros de «Morube». Como novilheiro, toureou em dois meses o que Belmonte havia conseguido em dois anos, cobrando a elevada quantia de 4.500 pesetas. Ha cerca de um mês, na corrida de Corpus, recebeu alternativa das mãos do grande Belmonte, sendo-lhe concedida a orelha e rabo dum dos bichos que estoqueou. A seguir, na feira de Bibau causou tanto sucesso, que a empreza teve de organisar mais uma corrida para satisfazer os desejos do publico.

—O que sabe da confirmação da alternativa em Madrid?

—Sei que estava marcada para breve, mas o estado de saude de Ignacio de Sanchez Mejias—que será o padrinho—não o permite.

Musicas

Do sr. Pedro F. Ribeiro de Almeida, recebemos dois «fox trots», intitulados «Pechinchinha» e «Tutu», agradecemos.

PALACE HOTEL DA CURIA
Instalações acabadas de construir com todo o conforto moderno.
Appartements com banho.
Concerto diario
Pensão completa desde Esc. 35$00
Informações e reserva de aposentos em Lisboa: Hotel de l'Europe, Hotel Metropole, Francfort Hotel e Rocio, 108, 2.º.

A Cidade

A NOSSA DEFESA NAVAL

Começam

no domingo

as manobras de conjunto

da esquadra de operações

Devem iniciar-se, no proximo domingo, as manobras de conjunto da nossa esquadra de operações, constituida por todas as unidades que actualmente se encontram fundeadas em S. José de Ribamar.

O ilustre ministro da Marinha declarou-nos hoje qual é objectivo que tem em vista:

—Desenvolver a instrução dos oficiais, sargentos e praças; despertar o estimulo entre as guarnições dos diversos navios e agrupamentos e realizar exercicios, evoluções e manobras que possam servir de eficaz treino para qualquer futura operação de conjunto da marinha nacional.

Em boa verdade, a nossa marinha de guerra, antes do impulso que agora lhe foi dado pelo comandante Pereira da Silva, estava condenada a morrer lentamente, por falta de iniciativa dos diferentes ministro que tem passado pelo Terreiro do Paço.

Felizmente, anuncia-se uma época de ressurgimento naval. Nesse sentido, tem trabalhado com o mais louvavel dos intuitos o actual titular da pasta da Marinha. Até hoje, pode dizer-se que nunca tivemos forças navais organizadas. Tinhamos apenas navios dispersos, que uma vez ou outra têm realizado manobras, mas sem o caracter e a importancia daquelas que se preparam.

Reportamo nos ás proprias palavras do comandante Pereira da Silva:

—A missão da esquadra de operações é realizar exercicios parciais para adextramento e selecção do pessoal das diversas unidades; exercicios de conjunto, sob a forma de concurso, entre os melhores elementos anteriormente seleccionados; evoluções para pratica de navegação em esquadra, fixação das regras a que deve obedecer a reforma do respectivo Codigo e uma manobra de caracter estrategico que forneça elementos para subsequentes estudos de defesa nacional. O plano de execução é o seguinte:

—No proximo domingo, realizar-se-ha uma revista naval em S. José de Ribamar. O chefe do Estado e alguns ministros irão a bordo do aviso «5 de Outubro», que larga da boia ás 9 horas da manhã. Pouco depois, deve largar da estação do Sul e Sueste um vapor que leva a bordo representantes da Imprensa e do Parlamento e algumas familias de oficiais que queiram assistir á revista. Os navios formarão em coluna dobrada, desfilando diante do «5 de Outubro», que aguardará a sua passagem fóra da barra. Em seguida, dirigir-se-hão para Lagos, iniciando logo que lá cheguem o primeiro periodo de exercicios — que terminará em 2 Agosto. Esse primeiro periodo constará de exercicios preparatorios de artilharia, torpedos e lançamento de minas pelas canhoneiras, de sinais, de embarcações, de postos de combate, de incendio e de abandono de navio.

A esquadrilha de canhoneiras dividir-se-ha em dois grupos, que alternarão o serviço da esquadra de operações com o da fiscalisação da pesca.

Segundo periodo, de 2 a 16 de agosto:

—Determinação dos elementos tacticos dos navios e outros exercicios. Os elementos taticos que se procurarão obter são: diametro tatico a certa velocidade, igual para todos os navios do mesmo tipo e para um dado angulo do leme, realizando-se a experiencia em condições semelhantes para todos os navios da mesma classe; relação entre o numero de rotações, e as correspondentes velocidades, de forma a obterem-se graficos, suficientemente rigorosos, de consumo, velocidades e rotações.

Além destes exercicios, haverá um desembarque, cujo tema será o aproveitamento do terreno e a sua defeza provisoria; outro de cortinas de fumo pelos «destroyers» e torpedeiros e ainda outros de tiro ao alvo, com tiro de combate para os artilheiros já seleccionados, e de lançamento de torpedos nas mesmas condições.

Em 17 de agosto, a esquadra de operações recolherá ao Tejo, fundeando em S. José de Ribamar, e a esquadrilha de submersiveis voltará á sua base.

A ultima parte dos exercicios consta de uma manobra de partidos contrapostos, dividindo-se as unidades da esquadra em dois partidos, um representando o ataque e outro a defeza.

O partido atacante é constituido pela divisão de cruzadores, esquadrilha de canhoneiras e grupo de torpedeiros da flotilha ligeira. O partido de defeza é formado pelo grupo de contra-torpedeiros, flotilha de submersiveis e flotilha de aviões.

O almirante D. Bernardo da Costa desempenhará as funções de arbitro durante esta fase dos exercicios e fará a critica das manobras.

A esquadra preparar-se-ha em seguida para realizar o percurso da costa de Portugal, desde Caminha até Vila Real de Santo Antonio, visitando todos os portos da costa e entrando neles os navios que o puderem fazer,

As fôlhas do nosso concurso

A entrega das folhas do concurso do «Diario de Lisboa» sobre as seis «coupletistas» espanholas, que se recebem na rua da Rosa, 57, 2.º, continua até ao dia 25, das 11 ás 18 horas, devendo as produções destinadas ao concurso literario acompanhá-las.

GRANDE EXCURSAO A SINTRA E CASCAIS
(Com percurso pela Serra)
No dia 19 de Julho de 1925
Em belos e confortaveis automoveis de Turismo, visitando o Palacio da Pena e Parque, Jardins de Monserrate, Antigo Palacio Real da Vila, Boca do Inferno, Cascais, Estoris. A's 13 horas realizar-se-ha um esmerado banquete num dos melhores hoteis de Sintra.
Preço por pessoa 100$00
A inscrição acha-se aberta, até ao dia 18, pelas 17 horas, no largo da Trindade, 17, 1.º, Telefone N-2820, onde se prestam todos os esclarecimentos. Tambem se alugum automoveis para todos os serviços por preços muito economicos.

W. CASAES & C.IA L.DA
ENGENHEIROS
MOTORES, MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS
MATERIAL ELECTRICO
TELE{FONE—N. 5571 / GRAMAS—CASAESCO
RUA DA PALMA, 185 a 189
LISBOA

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE - A'S 8 3/4 - HOJE
A Estrela de Israel
Uma ciné-farça
Uma panoramica do Algarve

Pelos teatros

Emilia Fernandes

E' hoje que se realiza, no teatro Apolo, a recita de homenagem á distinta actriz Emilia Fernandes, a feliz interprete da linda opereta «A Severa», que hoje se des-

EMILIA FERNANDES

pede do publico em ultima representação, Emilia Fernandes, tendo a arrostar com uma série de confrontos, em compita com as nossas primeiras actrizes, saiu-se brilhantemente e conquistou os gerais aplausos do publico.

«O Lôdo»

Conforme temos dito, é amanhã que sobe á scena, no Avenida, a peça «O Lôdo, original em três actos do dramaturgo Alfredo Cortês, á volta da qual, a quando da sua representação unica no Politeama, se estabeleceu a maior discussão pela audacia da sua tése e pelo realismo das suas scenas. O mesmo interesse, o mesmo entusiasmo do publico de então, é o que se manifesta agora pelo espectaculo de amanhã, que tem ainda a valorisá-lo a reaparição em Lisboa, depois do seu regresso do Brasil, da ilustre actriz Adelina Abranches.

II Festa de Fado

Está sendo organisaba com grande brilhantismo a II Festa de Fado, que o ano passado, no S. Luis, tão ruidoso sucesso alcançou, não só pela sua acertada organisação, como ainda pelos elementos de que se compôs o programa. Este ano os organisadores estão-se esmerando por apresentar um programa novo que constituirá verdadeiro sucesso.

Atrás do reposteiro

Os escritores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos estão já trabalhando na opereta com que a companhia Satanela-Amarante inaugurará a sua epoca de inverno no Avenida.

—Está em S. Vicente da Beira, passando o verão, o actor-empresario Robles Monteiro, sendo seu hospede o artista da sua companhia Raul de Carvalho.

—Além da estreia da bailarina Liana Gracian, anunciada para hoje, no Foz, apresenta-se tambem o dueto oriental Maya-Afgar, que exibe riquissimo guarda-roupa.

—Reaparece hoje ao publico da Figueira da Foz, com a comedia «Era uma vez uma menina...», a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que vem realizar uma série de espectaculos no Avenida, no proximo mez de setembro.

—Está em ensaios no Trindade um atractivo sensacional que ampliará brevemente a revista «Ditosa Patria», ali em pleno sucesso, iniciando-se hoje as recitas da moda.

—Tenciona ir brevemente ao Brasil o actor comico Nascimento Fernandes.

—No Maria Vitoria, a revista que se seguirá ao «Rataplan!» intitula-se «Foot-Ball» e é da autoria de Luiz de Aquino, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães.

—O novo teatro de variedades, no Parque Mayer, deve já funcionar na proxima primavera.

—Estreia se hoje em Portimão a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que demora nesta vila até sabado. No dia 20 debuta em Lagos.

—Partem na sexta-feira de Paris para Madrid o empresario Antonio de Macedo e o escritor teatral Alberto Barbosa.

—Abriu em Vizela um novo teatro cine-parque, que receberá todas as companhias e «tournées» artisticas.

—Gastão Alves da Cunha realiza a sua festa no Joaquim de Almeida, no proximo sabado, com a ultima da «Rosa Engeitada».

—A ultima representação de «A Severa», com Palmira Bastos na protagonista, realiza-se no dia 27 do corrente, no Joaquim de Almeida, em recita do actor e professor Carlos Santos.

—A seguir á comedia «Tio da minha alma», que continua em pleno exito, far-se-ha «rèprise», no Nacional de «Os dois garotos».

—Anunciam-se hoje, no Alhambra, sensacionais surpresas, trabalhando a «coupletista» Marina Laura e a bailarina Coralito, que têm sido muito aplaudida.

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

HOJE, ás 21-30

Grande exito

da comedia, em 3 actos, de Antonio Pazo e Sanches Gesona, tradução de Machado Correia

TIO DA MINH'ALMA

Ilda Stichini — José Ricardo

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876

Hoje ás 21-30 **Hoje**

a representação da revista

DITOSA PATRIA

Sucesso colossal

Preços populares

TEATRO SÃO LUIZ TELEF. C-224

HOJE

Espectaculos por sessões, ás 20-45 e 22-30

com a engraçada comedia

SURPREZAS DO DIVORCIO

Noites de alegria e de gargalhada

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356

AMANHA

Primeira representação, neste teatro, da discutida peça de Alfredo Cortez

O LODO

Reaparição da grande e ilustre actriz

ADELINA ABRANCHES

Meninas

e todas as donas de casa que desejem mudar os seus vestidos de cor escura para mais clara podem fazel-o comprando um

tubo do afamado **Descorante Lipsia**, tingindo-os depois na cor que desejarem com as Anilinas Allemãs marca «Wiki», á venda em todas as drogarias de Portugal e nos depositos.

Vendas por grosso. Sampaio & Rodrigues, R. da Magdalena, 113, 2.°, Lisboa. Adriano Duarte, R. Dr. S. Viterbo, 110, Porto.

A'S DAMAS

Só poderão conseguir a sua beleza e ter uma cutis bem cuidada, usando o créme e velôutine PRINCEZA ALICE; dando estes á pele o aveludado e frescura da mocidade, pois que pelas suas incomparaveis qualidades e perfume, garantem os seus bons resultados.

Todos estes preciosos produtos só se vendem na PERFUMARIA VIUVA DIAS, Rua dos Fanqueiros 342 e 344, aonde, além destes se encontra um grande sortido de perfumarias de todos os bons fabricantes nacionais e estrangeiros, aos preços das fabricas.

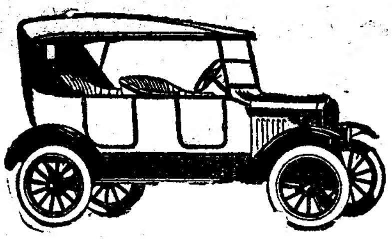
A'S SENHORAS

Usem o «Créme Roial»

O produto mais perfeito para a higiene e conservação da pele.

A' venda em todas as drogarias.

Deposito: R. da Rosa, 269



**O carro que lhe pode dar maior satisfação
pelo seu reduzido preço
pelo rendimento do seu motor de 22 HP
pelo diminuto consumo de gazolina
menos de 10 litros aos 100 Km.**

Modelo 1925

Ford

EL AUTO UNIVERSAL

Carros de turismo — Camionettes — Tractores Fordson

UNICA AGENCIA OFICIAL EM LISBOA

CORTE REAL, L.DA

Rua de S. Julião, 23, 1.°, D. (séde provisoria)

Telef. C-3419 — End. telegr. ZEZERE

Depois da aplicado, não se destaca do calçado

Preparado "CHAMOIS"

Branco, cinzento, preto e castanho

Para limpar calçado de lona e camurça

ESTE É UM EXCELENTE PREPARADO PARA LIMPAR CALÇADO.

REMOVE (NÃO COBRE) TODA A SUJIDADE DO CALÇADO, DEIXANDO O MACIO, LIMPO E COM A COR PRIMITIVA.

ESTE LIQUIDO APLICA-SE FACILMENTE COM A ESPONJA QUE ACOMPANHA CADA FRASCO.

NÃO ESTRAGA A FELPA NEM ENDURECE O CABEDAL

A' VENDA NAS BOAS SAPATARIAS DO PAIZ

DEPOSITO: R. Fanqueiros 194 — LISBOA

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

JANEIRO 1908 · ANVERS 1894 · BELEM 1895 · LONDRES 1904 · LISBOA 1888 · PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1915, ETC.

Farinha Peitoral Ferruginosa

Tonico reconstituinte, e precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Muito recomendada pelos Medicos a todos os debelitados, convalescentes de qualquer doença, na alimentação das parturientes e amas de leite, pessoas edosas, anemicos e creanças. Mais de 50 anos de resultados sempre eficazes comprovados por numerosos atestados.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

BRILHANTES

e toda a especie de joias quem compra pelo mais alto preço é sem duvida a joalharia

BARRETO & GONÇALVES, LTD.

17 — RUA EUGENIO DOS SANTOS — 17

Antiga Rua de Santo Antão

(PRIMEIRA OURIVESARIA VINDO DO ROCIO)

TELEFONE N. 3759

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE DIVERSOS FABRICAÇÃO GARANTIDA

182—RUA DA ROSA—190

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

TEATRO APOLO

HOJE

Ultima representação da linda opereta

A SEVERA

em recita de homenagem á actriz

EMILIA FERNANDES

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE, ás 21-30 em ponto

Extraordinario exito de gargalhada

A representação da peça de E. Rodrigues, F. Bermudes e J. Bastos

O Leão da Estrela

Protogonista, CHABY PINHEIRO

EDEN TEATRO Telef. N. 3800

Empresa Conceição Silva, Ltd.

HOJE, ás 21-30

O mais brilhante e recente dos exitos com a espirituosa revista

A CIDADE ONDE A GENTE SE ABORRECE

Tomam parte os bailarinos Gynett e Adelphi

TEATRO MARIA VITORIA TELFE. N. 3644

HOJE, em duas sessões, ás 8-30 e 10-30, em Recitas da Moda,

RATAPLAN!

ZULMIRA MIRANDA

canta

O FADO DA MADRUGADA e A BAHIANA

Serra do Caramulo

A melhor estancia de repouso e cura de ares

Grande Hotel

S. A. R. L.—Capital 1.000.000$00

Aberto todo o ano com medico interno, Chauffage, luz electrica, agua encanada nos quartos, desinfecções rigorosas, etc.

Appartements com todo o conforto moderno.

Pensão completa desde 30$00

Endereço postal e telegrafico:

GRANDE HOTEL

Paredes do Gardão

Central CHAUFFAGE

Refrigeração--Ventilação

Secagens:

Industriais e Agricolas—Umidificação — Aspiração de gazes—Poeiras.

Transportes Pneumaticos

Executam todas as instalações deste ramo dirigidas por engenheiro da especialidade.

Pedidos a A. A. FELIX DA COSTA

87-H—Avenida da Libercade—87-I

LISBOA

Antiguidades

Compro e encarrego-me do restauro de lustres, louças, «biscuits», gessos, barros, moveis, feragens para os ditos e de qualquer genero a preços modicos.

Rua Manuel Bernardes, 25, r/c.

(á Praça das Flores)

Concertos todas as noites
Cervejaria Restaurant
PORTUGALIA, Lda.
RUA NOVA DA TRINDADE, 13-15
Telefone C-448

ESTRANGEIRO

Os mais CHICS LINDOS ELEGANTES chapeus
Só n'A ELEGANTE
Rua da Palma 39—41

DE LONDRES

OS BOATOS

anunciando uma acção anti-sovietica são falsos

LONDRES, 16

Nos meios oficiais britanicos declara-se destituido de todo o fundamento o boato de que o governo inglês teria feito aberturas ao governo francês em vista duma acção comum contra os «soviets». Informações recebidas de Paris, de fonte autorisada, confirmam a inexactidão do boato; o governo francês não recebeu, com efeito, qualquer sugestão do governo inglês a este respeito. O govêrno de Moscou foi, de resto, avisado pelo de Paris da inexistencia dum projecto de aliança atribuido á França e á Inglaterra. — (H.)

Puzeram-se em greve

20.000 mineiros do Pais de Galles

LONDRES, 16

Declararam-se em grêve 20.000 mineiros das minas de carvão do Paiz de Galles, em virtude do conflito provocado pelos maus tratos que teriam sido inflingidos a um trabalhador. — (H.)

LONDRES, 16

Os jornais anunciam que depois de dois anos de investigações activas, os especialistas supõem ter descoberto e isolado o microbio do cancro. — (H.)

LONDRES, 16

O ministerio da aeronautica anuncia que em virtude dum acidente num aeroplano inglê na Mesopotamia, o oficial que o pilotava e o passageiro militar que o acompanhava ficaram mortos. — (H.)

CAIU

o governo holandês

HAYA, 16

O governo apresentou a demissão, tendo a rainha encarregado o ex-ministro das finanças sr. Collin, de organizar o novo gabinete. — (L.)

Associação de Classe dos Empregados de Clubs e Casas de Recreio

Por ordem do ex.mo sr. Presidente da Mesa é convocada para o proximo dia 20, pelas 15 horas, na rua do Socorro, 21, 1.° andar, a reunião da Assembleia Geral, extraordinaria, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.°—Reconsideração sobre a proposta apresentada na Assembleia transacta sobre socios desempregados.
2.°—Eleição dos novos corpos gerentes.
3.°—Discussão e aprovação do projecto que organisa o Cofre de Previdencia.

Lisboa, 12 de julho de 1925.

O 2.° Secretario da Mesa,
Armando Duarte.

Solar da Alegria
Unico no genero
Devidamente remodelado, encontra-se este Restaurant aberto toda a noite.
Sendo primoroso o seu serviço de cosinha e de bar, para proporcionar aos seus ex.mos fregueses e amigos, noites de verdadeira alegria, acaba o administrador de contratar uma orquestra Jaz Band.

Chapeus Modelos
OS MAIS CHICS são os da MANON
Rua João Crisostomo, 115, 1.°
Telefone N. 5551

NA CHINA

Tumultos

em frente do Sindicato Geral do Trabalho de Shanghae

SHANGHAI, 15 — O sindicato geral do trabalho em territorio chinês não distribuiu aos grevistas o atrazado das indenizações do «chomage» por eles reclamado. Os grevistas, por esse motivo, entregaram-se diante do sindicato a uma manifestação tão ameaçadora, que se tornou necessario apelar para os voluntarios chineses para os dispersar. Alguns dos grevistas, perseguidos pelos voluntarios, chegaram a penetrar no bairro estrangeiro, sendo dali expulsos dentro de pouco tempo. Actualmente, estão encarregados de manter a ordem na visinhança do bairro dos estrangeiros 500 soldados das tropas de Moukden. — (H.)

Foi cortada a agua

a algumas residencias de extrangeiros

PEKIN.—Chegaram quarenta refugiados, aproximadamente, vindos de Honan. A maior parte é composta por empregados das minas do Sindicato de Pekin, onde a greve foi declarada na ultima semana. Num certo numero de casas onde residem estrangeiros a agua foi cortada e foram embargados os alimentos, para obrigar os estrangeiros a evacuarem a provincia. Diz-se que o Honan manifesta tendencias bolchevistas e que o governador civil é bastante xenofobo.—(H.)

Continua a gréve

dos chineses do serviço das aguas

SHANGAI, 16.—Um membro do sindicato geral do trabalho pediu ao sindicato respectivo para ordenar que os grevistas dos serviços das aguas retomassem imediatamente o trabalho, tendo-lhe o presidente respondido que tal não era possivel emquanto os ingleses não acedessem ás reclamações dos chineses.—(H.)

SHANGAI, 16.—Segundo um radiograma de Changsha, as autoridades chinesas renovaram a sua garantia de que tomariam medidas para a segurança dos estrangeiros.

Informam de Chungking que a situação está confusa, dependendo novos acontecimentos da atitude do comandante da cidade.—(H.)

HONG KONG, 16.—A Bolsa de valores de Hong Kong adiou de novo a data da liquidação de junho, que se encontra actualmente fixada para o dia 21 de julho.—(H.)

TODAS AS SEMANAS Chegam novidades em malas e carteiras para Bastos Silva, Lda.—R. de S. Nicolau, 81

GRANDE SORTIMENTO EM JOIAS OURO, PRATA E RELOGIOS

DE OURO, PRATA E RELOGIOS OBJECTOS FABRICAM E CONCERTAM
COMPRAM-SE OBJECTOS USADOS POR ALTO PREÇO

Mobilias de verga da Ilha da Madeira
Recebeu um grande e variado sortido de fauteuils, cadeiras, ditas para viagem, sofás, mesas e mobilias completas para sala, saleta, etc.
Importante—Não confundir estas nossas mobilias com as que são feitas no continente, as quais são vendidas como se fossem da ilha quando afinal o não são. As mobilias de verga feitas no continente em nada se parecem com as da ilha, tanto no bom acabamento como em elegancia e solidez.
M. F. Camacho, Suc.
Travessa do Cais do Tojo, 10 a 18
Ao Conde Barão — Frente á Pastelaria Inglesa

DE PARIS

AS TROPAS

francesas manteem os seus postos em Marrocos

TANGER, 16

Desmentem-se formalmente os boatos de que as tropas francesas teriam sido obrigadas a evacuar os postos ao noroéste de Ouezzan, sob a pressão do inimigo. Foi instalada uma linha de defeza na linha Igorra-Bouganous. Os soldados estão prontos para se organisarem defensivamente.

A situação melhorou no «front», depois das operações das colunas espanhola e francesa de cada um dos lados do Loukkos. Convem salientar que agentes de propaganda alemã e rifenha foram pagos para propalar noticias falsas. Na frente ocidental, os Djebalas dão mostras de fadiga. Os Andiffras resistem na maior parte á activa propaganda dos agentes de Abd-el-Krim.—(H.)

12 aviadores americanos

ofereceram-se ao Exercito francês

PARIS, 16

Os jornais anunciam que doze aviadores americanos constituiram uma esquadrilha e ofereceram os seus serviços á França para combater os rifenhos. O presidente do conselho e ministro da Guerra, Painlevé, aceitou êste oferecimento, e a esquadrilha deixará Toulouse por Fez dentro duma quinzena. — (H.)

PARIS, 16

O governador da Algeria declarou aos jornalistas ser absoluta a calma naquela colonia, não sendo a sua prosperidade perturbada pelos manejos dos comunistas franceses que têm desenvolvido grande actividade entre os indigenas numa criminosa propaganda contra a França. — (L.)

PARIS, 16

Ao ministerio da Guerra continuam a afluir grande numero de ofertas de voluntarios que pretendem servir nas tropas de Marrocos. — (L.)

PARIS, 16

Uma nota oficiosa desmente que se tenham dado quaisquer motins a bordo de navios de guerra franceses. — (L.)

PARIS, 16

Dizem de Londres que o sr. Chamberlain anunciou na Camara dos Comuns que não era intenção sua enviar tropas britanicas para Tanger. — (H.)

CURIA
Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo
Arthritismo, reumatismo, gotta, obesidade, pélle, areias, rins e bexiga, etc.
LUZ E APLICAÇÕES ELECTRICAS
Epoca Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro
Hoteis de 1.ª ordem e pensões com dietas fiscalisadas pelos clinicos hydrologistas
Trens e automoveis á chegada de todos os comboios á estação de Mogofores — Correio, telegrafo e telefone
Lago e jogos desportivos ao ar livre
Para mais informações no depositario M. LOUREIRO
SALÃO DE SPORT—RUA AUREA, 190—LISBOA

VENDE-SE
O melhor barco a gazolina que ha neste genero, em cedro, 14 L., motor Thormycroft, grande velocidade, todos os pertences, para recreio, barato. Ver e tratar, Associação Naval.—Doca de Alcantara. *J. Antunes.*

PNEUS
Medidas 34 × 4 e 34 × 4 1/2, preço de liquidação.
Praça dos Restauradores, 13, 3.°. Porta 87.

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	97$00	97$25
Paris	—	$95
Madrid	—	2$91
New-York	—	20$00
Amsterdam	—	8$04
Suiça	—	3$89

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruxelas	—	$93
Italia	—	$75
Praga	—	$60
Brazil	—	2$25
Libra esterlina	98$00	101$00
Agio do ouro	—	—

DESAFIO SENSACIONAL

O "Sporting" joga no domingo em Lisboa com os uruguayos

A' hora a que circular o *Diario de Lisboa*, uma grande multidão cerca o magestoso campo do Covêlo, no Porto, e profundamente emocionada, segue, atenta, a exibição dos primorosos campeões do mundo de foot-ball, contra a selecção do Porto, oficialmente formada pela A. F. P.

E dentro de poucas horas, Lisboa saberá o que foi a «performance» dos formidaveis campeões olimpicos!

* * *

Dizia-se por ai á boca pequena que os uruguaios não se deslocariam á capital.

Pois o *Diario de Lisboa* está autorizado a desmentir este boato. Os grandes campeões do mundo, jogarão no domingo, no Campo Grande, contra o magnifico «onze» do Sporting Club de Portugal, campeão de Lisboa e finalista do campeonato de Portugal.

O desafio realiza-se em beneficio do Asilo D. Pedro V, simpatica instituição de beneficencia protegida do Club dos «Leões».

Cremos que esta noticia alegrará a «aficion» de Lisboa, até agora desorientada com boatos sem fundamento e que supunha não poder vêr os inultrapassaveis campeões olimpicos.

E os moralistas, que viam na vinda dos uruguaios a Lisboa um grande «affaire» de entidades particulares, podem socegar. Serão os protegidos do Asilo D. Pedro V, os beneficiados com o grande desafio que vai colocar frente a frente os campeões do mundo com o Sporting Club de Portugal, o club português que melhores resultados tem obtido contra grupos estrangeiros.

O grande encontro Sporting-Uruguaios realiza-se, como dissemos, no Campo Grande e terá logar ás 18 horas, apresentando o Sporting Club de Portugal a sua primeira categoria sem uma unica substituição.

Tauromaquia

Cañero em Portugal

No proximo domingo, D. Antonio Cañero, acompanhado do antigo matador Pacomio Peribañez, lidará, no Porto, alternando com D. Ruy da Camara, touros de Antonio Lapa e da Sociedade Agricola da Golegã.

Na noite de 23, o grande «caballista» cordovês alternará, no Campo Pequeno, com D. Ruy da Camara e José Casimiro, sendo os touros de Emilio Infante.

As festas dos Charlot's

Por causa do jogo de «foot-ball» com os uruguayos, os festejados de domingo em Algés, que eram os artistas componentes da «troupe» portuguêsa Charlot, Trolaró e seu Botones, decidiram transferir para segunda feira a corrida.

Joalharia Lory

Joias de gosto moderno. Novo sortido feito ao preço do melhor cambio. Fabrico e venda sem intermediarios, por ter oficinas proprias. Compra brilhantes pelo mais alto preço. Rocio, 40. Tel. N. 3483.

O PINTAINHO

Revista ilustrada : para Creanças :

Directora--ROSA SILVESTRE

Sai hoje o primeiro numero.
Pedidos e assignaturas á Administração

Rua de S. Paulo, 118--LISBOA

NO PARLAMENTO

O governo TRIUNFOU por três votos na primeira votação politica desta tarde

Quando a gente entrou, estava o sr. Pires Monteiro a chorar, á paisana, considerações varias sobre o parecer n.º 921, que diz respeito á promoção dos alferes de engenharia e artilharia ao posto de tenente, no dia 1 de Dezembro do ano em que concluiram os respectivos cursos.

Não se percebe lá muito bem o que seja; mas o sr. Pires Monteiro esteve, apesar disso, a perorar durante mais de meia hora, ácerca do caso, com larga copia de gestos e em tremuras de emoção no minguado da voz.

Fez-se a votação, com pedidos presidenciais para que cada um tivesse a bondade de se levantar e com repetidas contagens para se verificar quantos estavam de pé e quantos permaneciam sentados; o sr. Carvalho da Silva meteu-se na discussão; o monarquico sr. Manuel Duarte sacudiu-se todo com um grande lenço de assoar; e o sr. Antonio Correia mais o sr. Almeida Ribeiro pegaram-se, querendo um que a questão politica seja tudo, opinando outro que o tudo esteja nos orçamentos.

O sr. João Camoesas a falar sósinho:

—Ele sempre ha cada um cá neste mundo!

O sr. Carvalho da Silva fez jogo com o sr. Antonio Correia; o sr. Alfredo de Sousa aderiu ao sr. Almeida Ribeiro, e, como o sr. presidente tivesse pedido ordem, houve uma zaragata medonha.

As vozes misturadas:

—Oh .. oh... oh!... Nem devia aceitar.. ! Apoiado! Fóra! Dá licença?! Ordem, sr. presidente! Não pode ser! E' regimental! São precisos 5 deputados! O requerimento é uma proposta! E' uma vergonha! Dá licença, sr. presidente? Requeiro a contra prova! Isto nem se acredita!

O sr. Cancela de Abreu:

—Parece uma sociedade de instrução e recreio!

* * *

Fez se a contra-prova pedida; verificou-se que varios nacionalistas votavam a favor do governo, divididos em sobreditos e camachistas; as oposições clamaram que o governo, assim, não pode caminhar; os membros do nacionalismo escamaram-se uns com os outros; o sr. Antonio Correia chamou general-deputado ao sr. Sá Cardoso; a balburdia cresceu; e, quando já ninguem se entendia, concluiu-se que as oposições tinham ficado por baixo na briga.

Quando se procedia á contagem, chegou o sr. Manuel Fragoso a coxear; e logo os correligionarios foram agarrá-lo como quem, na aflição das lotarias, acrescenta um algarismo ao total da aproximação:

—O' Fragoso! anda depressa, raio!

—Estou coxo.

—Tem paciencia; aguenta-te de pé, que estão a fazer contagem.

O ilustre deputado lá se aguentou como poude, e... mesmo sem uma perna, foi mais um voto a favor do governo.

* * *

O sr. João Camoesas, depois, discursou sem ninguem fazer caso do que ele dizia.

Frases soltas, colhidas em meio da balburdia:

—Nesta ordem de ideias... Ai da Sociedade, sr. presidente... Dinamica social... Oh!... Ai dela... Estrutura psicologica... Não me ralo nada... Não me dá abalo nenhum... Sr. presidente—A doença está na ausencia de rendimentos... Patologia... E mais nada ..

«Quando o problema aparece com esta acuidade... Nesta ordem de ideias... Vacuidade absoluta... Repito... Ah sr. presidente... mundo inteiro... paises latinos... Não quero prender por mais tempo a atenção de V. Ex.ª...

* * *

O sr. presidente respondendo a uma pregunta que o sr. Maldonado de Freitas lhe fez com dois dedos espetados no ar:

—A primeira é a que começa agora. A segunda... é o resto.

O publico, nas galerias, tendo percebido que as oposições desistiam de derrubar o governo, foi-se embora a pouco e pouco.

A presidencia começou, em tom de lenga lenga, a dizer:

—Está aprovado... está aprovado... vai proceder-se... vai ler-se... está aprovado...

O sr. Cancela de Abreu, interrompendo já quasi no fim:

—Está aprovado o quê?

—Uma emenda!

—Isto não passa de uma grande pandega. Tambem é o que vale para passarmos a estação calmosa.

Toda a gente achou muita graça, e... foi por diante a barafunda.

O financiamento de Angola

O Alto Comissario de Angola pediu para ser posto á disposição daquela provincia o restante financiamento que foi aprovado pelo Parlamento a favor da referida provincia.

Malas postais

Pelo «Aguila» são amanhã expedidas malas postais para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental, via Madeira, fechando os registos ás onze horas.

HOJE -- ALHAMBRA -- HOJE

COLOSSAL EXITO DA «COUPLETISTA»

MARINA LAURA

EXITO SEM PRECEDENTES DA BAILARINA

CORALITO

HOJE — Sensacionais surpresas — HOJE

A POLITICA DA TARDE

E' provavel que ainda hoje não acabe o debate politico

A mesma atmosfera de ontem e a mesma animação. Havia quem contasse com a saida de alguns deputados, e citavam-se os srs. dr. Jaime Duarte Silva, João Vitorino Mealha, dr. Marques Loureiro e dr. Manuel Duarte.

Os três primeiros não sairam e o sr. dr. Manuel Duarte garante-se que vem á sessão,

* * *

Na hipotese do governo cair, indicam-se como presidenciaveis, três nomes: dr. Domingos Pereira, Tomé de Barros Queiroz e dr. Bernardino Machado. O primeiro só aceita com um governo de concentração geral. O segundo, não aceita, neste momento, organisar ministerio. O terceiro, aceita se lhe derem liberdade de escolha e garantias parlamentares de vida. O que mais probabilidades tem, nesta emergencia, é o sr. dr. Domingos Pereira.

* * *

A questão politica começou mais cedo do que se supunha, visto que logo na 1.ª parte da ordem do dia um requerimento surgiu provocando-a; e viu-se logo que o governo e a maioria estavam no firme proposito de adiar o mais possivel a discussão a fim de arranjar numero. Parece assente prolongar, tanto quanto possivel, por parte dos governamentais, a questão politica, e afirmam-nos que ainda hoje o assunto não ficará resolvido.

* * *

Pimeira votação politica. Primeira vitoria do governo: 55 governamentais e 52 oposição.

Se descontarmos os ministros que votaram, continuamos com o mesmo voto de maioria da primeira sessão. Desta vez o triunfo do governo deve-se ao Partido Nacionalista, onde os srs. Afonso de Melo, Moura Pinto, José de Napoles, Ferreira de Mira, Ferreira da Rocha e Alberto Jordão, votaram ao lado dos governamentais e contra as indicações dos respectivos «leaders». E' curioso notar que todos eles, á excepção do sr. José de Napoles e Afonso de Melo, eram antigos unionistas e com o sr. dr. Brito Camacho votaram hoje. Isto deu logar a azedas explicações que se percebiam na bancada da imprensa, mas cujas palavras não chegavam até cá.

O debate politico só recomeçará, portanto, ás 6,30, sendo muito possivel que nova habilidade surja e o assunto fique ainda para amanhã.

* * *

A Comissão Politica Nacionalista de Belem, em ultima reunião de todos os seus membros, aplaudiu a atitude tomada pela Comissão Municipal do Partido e resolveu colocar-se a seu lado, em guerra aberta ao actual governo e a todos os democraticos.

* * *

A's cinco e trinta a atmosfera desiquilibrou-se um pouco. Os nacionalistas, num jogo malabar pouco compreensivel, têm hesitações que até agora só têm fortalecido o governo, fortalecimento que o sr. presidente do ministerio aproveita e acarinha a tal ponto que, neste momento, a uma hora de recomeço das hostilidades, ninguem póde prever qual será, ao certo, o resultado das votações. Se os nacionalistas mantiverem as suas hesitações, o governo está salvo. E se o governo se salva desta tormenta e vê terminada a discussão dos orçamentos, o resto pouco marcará na vida governamental.

Festas elegantes

Sabado 18:
Inauguração das festas no
Palace Hotel da Curia

Domingo 19:
Inauguração das festas no
Palace Hotel do Bussaco